

A LOCOMOTIVA

Assignatura 800 reis por
mez. Publicação semanal

Órgão dos interesses locais

Os artigos em sentido do
programma serão publi-
cados gratuitamente.

ANNO II

CUYABA' 11 DE MARÇO DE 1883.

NUMERO 26

A LOCOMOTIVA

CUYABA' 11 DE MARÇO DE 1883.

Elles os — in pecuniis avidi

Temos sempre visto e lido no
orgão dos 7 typões, parvoí-
ces e mentiras, em tão grande
quantidade, que as que deo á
luz o seu editorial de 4 do cor-
rente, em nada nos surprehen-
deram.

Apenas vieram augmentar o
exerto do calendario das asne-
ras de seus autores.

Segundo o bestunto dos pa-
toteiros, um membro de partido
forma o todo deste; e se esse
membro praticar qualquer acto
que o desdoure, recahe sobre o
partido em que milita, toda ac-
ção reprovada?!!

Isto é que saber escrever!
isto é ser logico as direitas!

Ainda assim não acompanha-
remos os 7 peccados mortaes, ou
os — in pecuniis avidi, deixamol-
es navegar do mar em fôra...

Ora, se seguissemos a doutrina
quitandeira não recahiriam
samente sobre os 7 typões, os
seus actos immoraes, as suas
patotas, os seus latrocínios, iri-
am ferir o partido conservador,
que nenhuma culpa tem, de que
os 7 cujos sejam homens de pre-
cedentes tão degradantes, que
impossivel é descer-se mais do
nivel dos homens de bem e ho-
nestos!

Se um só membro do partido
liberal, á quem accusam, forma
partido, então essas 7 excrescen-
cias humanas, com mais razão
de ser, deveriam formar o parti-
do conservador.

Mas, não somos tão nescios,
tão tolos, e nem tão presumidos,
e nem tão pouco pertencemos á
escola dos 7 bandidos, para
avanzar proposições proprias de
homens sem moral, sem religi-
ão, e sem o menor senso com-
mum; e que se estorcem no de-
sespero da agonia, por se verem
fôra do poder; pois só com este
podem carregar o peso de sua
existencia iniqua e depravada!

Não, porque, já temos dito
mais de uma vez, que no partido
conservador ha muitos caracte-
res nobres, e dignes de todo
acatamento.

Porem é que os 7 mariolas,
sem procurado a anarchisar
aquelle partido, em razão da
crassa ignorancia de seu chefe,
que se torna responsavel pelos
insultos, e affrontas atirados á
seus contrarios, homens de bem,
por essa turma de exploradores
dos dinheiros publicos, e das
viuvias!

Protestamos energica, for-
mal e fortemente contra as ca-
lumniosas arguições e insultos
que o orgão dos 7 bandidos atira
ao partido liberal, na accusação
que faz do sr. major Jorge Lo-
pes.

Não entraremos na improce-

dencia ou procedencia de tal ac-
cusação, porque não estamos ha-
bilitados para isso, o accusado
se justificará perante a opinião
publica.

A nossa questão é, que um
homem não póde, não deve ser-
vir de base para a accusação lan-
çada por esses mercenarios ao
partido liberal.

Não, porque, caracteres tão
degradantes como são os dos
accusadores, não merecem o me-
nor conceito publico, por quan-
to não trepidam a pôr em almo-
da a honra da familia, como já
o fizeram na *Imprensa de Cuyabá*,
alguns dessa turma, e ainda ho-
je o praticam quando o despeito
os fêre, e a sede de vingança é
de ouro que sempre os alimen-
tam; os desvairam!...

E ainda esses audaciosos ty-
pões querem responsabilisar o
sr. desembargador Firmo José
de Mattos, por ser chefe do par-
tido liberal, pelo facto que allu-
dem e dizem praticado pelo sr.
major Jorge Lopes?!

Digam-nos esses farçólas, se
o partido conservador pode ser
responsavel pela venda dos sa-
patos pobres, que deu em resul-
tado a defraudação de muitos
contos de reis, dos cofres publi-
cos, pelo immortal, barão João
de Pinho?

Se cobrar a porta de uma re-
partição 300, ou 400\$000 reis,
por um despacho surripiado a
drede, em que o recepiante dice,

tambem pertencer o grillo em parte ao chefe; cobrança essa espoticamente feita à um certo Juiz leigo! será materia para se responsabilisar um partido?!

E outras muitas deste genero, iremos pouco a pouco fazendo sabedor o publico, para que avalie o procedimento rapinorio dos—*in pecuniis avidi*...

Se quizerem os cujos muitas destas, lhes poderemos fornecer com profusão e variedade, de especimens de força, para que, ao menos uma vez, se pøjem de escrever tanta sandice, tanta insensatez.

Dice ainda o tal editorial que «o egoismo e a corrupção do partido liberal são os predicaos mais nobres do coração de tal chefe (?!!!).

Quizeram por certo sem pensar, lançar o estigma á seu chefe, áquem attribuem, *esses nobres predicaos*, que com muita razão lhe são peculiares e aos seus seis companheiros da quitanda...

Não se retratem tão ao vivo, querendo atirar á seus contrarios, o que lhes cabe com tanta força de direito!...

Oh! esses 7 typões; esses 7 peccados mortaes são dignos todos de serem agrilhetados!...

MOZAICO

A Situação. — Consta-nos que o EX FERRIEL dissera, que hoje TRATARIA em artigo editorial, da empresa do abastecimento d'agua a esta capital.

E se FERRIEL é tão hesico que avisa antecipadamente pelas lojas e esquinas o assumpto, sobre o qual os encarregados da redacção vão escrever?

Sem materia para encher as columnas de seu orgão inverdico, os pobres de espirito ardão de *Herodes para Pilatos*, em procura de assumpto, e sempre no mesmo terreno, isto é, das mençiras, das invectivas, revelando a cada passo o despeito, a raiva, e o estado de desmoralisação em que se acham o orgão e os seus 7 typões!...

Esta empresa tem sido e será sempre o seu maior pesadêlo, a prova mais eloquente de sua desmoralisação, e de sua desenfreada gana pelos dinheiros publicos!...

Nada tendo conseguido melhorar, durante o decenio de seu dominio, estorcem-se de raiva, porque jamais esperaram que os liberaes principiasssem e concluisssem um melhoramento tão importante, aque não se animaram os 7 patoteiros emprehen der, porque sentiam que a somma gasta com tão util commettimento, lhes viesse a faltar para satisfazer a sua devoradora avides de dinheiro:—*In pecuniis avidi*...

Esperemos pelo promettido artigo antecipadamente annuciado pelas esquinas e lojas.

COLLABORAÇÃO

Averdade segundo a doutrina dos 7 tipões.

A verdadeira, segundo a doutrina dos quitandeiros, ou dos 7 typões, ou dos 7 peccados mortaes é filha da mentira, da fraude e da moral corrompida?..

E' certamente um novo sistema de encerrar as cousas e tambem uma escialidade *sui generis*, á que somente os verda-

deiros patriotas rendem e go culto.

Achamos toda via [muito natural á maneira por que *adoram* essa vestal.

E não é mesmo digna de admiração essa oblação, por ser condigna dos caracteres dos que professam as inverdades.

N'os admirariamos, porem, se labios habituados á desvirtuarem os verdadeiros meritos, uma só vez se abrissem p.^a dar passagem á phrases decentes, filhas da sã moral, e digna de acceptações d'aquelle que se presam pertencer á boa sociedade.

Sim; então, pasmariamos, e ainda poderíamos pôr em duvida o que intimamente estamos convencidos.

A creditariamos ser possivel, q', quer na ordem moral como na ordem physica, *toda a decomposição é principio de reacção*. (?!)

Bem longe estamos de de creditar no principios sophisticos do carapêta.

Por q' é inteiramente impossivel a regeneração em toda ou qual quer decomposição, quer moral quer physicamente fallando.

Se por ventura fosse admitida, como verdadeira a these apresentada pelo carapeta em artigo da Situação de 25 do passado, então seria por que uma ou mais partes de um todos ja gangrenado, recebesse, ou des-se mostra de principio de reacção.

Porem como é impossivel tal principio, por que nenhuma reacção até o presente os 7 cujos tem mostrado; antes, pelo contrario cada vez mais se aggravam as suas decomposições corporaes e espirituaes, cõe a these por falsa, por capciosa, como

condigna do bestunto de quem a pretendeu impingir aos cre- dulos.

Assim são as verdades desses espectralhões).

Filhas do despeito do rancor, do odio, da falsidade, da ambi- ção e do ardentissimo desejo de prejudicar o proximo : esses he- roes de fina tempera, sò empre- gam a verdade á seu talante, segundo as maximas, os precei- tos das doutrinas quitandeir- ras!..

Descorrendo de harmonia com os cujos, e em relação a sua praxe, é claro que os fins justifi- cam os meios....

Como não seria assim? se os principios e meios dos 7 peca- dos mortaes serão certamente os fins?

Si o que manifestarão todos em seus principios foi confirma- do pelas provas dos meios; logo, é natural, é logico mesmo, que os fins correspondam aos meios e principios.

Por exemplo: Nasceram forão e serão sempre rapinas, isto é a- migos do alheio e das pate- tas!..

Logo os fins justificam os meios e não pode haver reacção onde ha decomposição.

E esta verdade não é de ne- nhum quitandeiro, se o fosse, outra seria a conclusão.

* *

Quem não aprecia a proprie- dade;

Quem procura depreciar o merito alheio;

Quem sacrifica a verdade, le- vando a maledicencia até ao san- tuário da familia, como o fize- ram os 7 peccados mortaes; é claro que taes creaturas de hu- mano só tem a forma e o spi-

rito; por que pelas suas acções aproximam-se mais aos brutos que aos entes racionais...

As tigrinas entranhas desses homens, terdem sempre a des- truição, a cevar-se na honra, na degnidade, como nos haveres de seus proximos:

E assim vivem, como se nun- ca tivesse de morrer; como se não tivessem um dia de compa- recer no Tribunal do Altissimo, á Quem irremissivelmente não poderão enganar, como o fize- ram a seus semelhantes, por que de lá são observados e lbes serão infringidos o devido cas- tigo!

E como fugir do juizo final?

Quererão por acaso lá mes- mo ver se podem proseguir em tão bom caminho?

Não o cremos, ao menos, em relação ao typosinho, que pre- ga a verdade, e segue a mentir- ra.??

Que censura o vicio, peran- te os ouvintes, se affaga-o no in- timo??

Quando comparamos as su- as palavras articuladas, vemos quanto discordam das palavras escriptas, e das suas acções, até as mais intimas??

Parece incrível o que aca- bamos de dizer; parece mesmo uma falsidade; e no entanto, é uma verdade tão pura, tão real, como as que dos labios do cara- pèta sahem, quando falla aos ouvintes...

Enão pensem os leitores que somente fallamos em relação a este, não; os outros seis typões são da mesma escola, filhos da mesma seita, e amicissimos da mesma doutrina...

Que cada um dos cujos con- sulte a sua consciencia e se esta ainda fôr susceptivel de abraçar

o bem, se ainda pode dar entra- da ao arrependimento; então, na época actual, dirão a Deos Confiteor...

A PEDIDOS

Por ter havido omissão de um nome neste a pedido, reproduzi- mos a sua publicação.

Declaração necessaria

Anna Alves Ribeiro, Luiz Ramos, Sebastião Ramos, Manoel Ramos, Mariano Ramos filho, e Pe- dro Pio Gualberto de Mattos, declarão que em data de 1. do mez que corre contrahi- rão entre si uma sociedade de criação de gado vacum e cavallar em diversas sesma- rias, partes e posses, situa- dos nos municipios das cida- des de S. Luiz de Cáceres e Poconé, cuja firma gyrara sob a razão— Ramos, Irmãos & C.

Ação-se a cargo desta no- va sociedade todas as divi- das passivas da extincta fir- ma Ramos & Cunha.

Fazenda das Flechas, 15 de Fevereiro de 1883.

Debiques.

Dizem os quitandeiros, que é de alta importancia para o par- tido conservador mentir e men- tir muito o seu órgão, e fazer uma guerra desabrida á presi- dencia, e espalhar certas noti- cias de mudança de politica, que é para não desanimar aos seus, visto a demora que tem havido

na ascensão do partido conservador?!...

Que gana! que desejo ha de dividir entre os famintos as poucas reudas da provincia!?

Alguem perguntando ao FORRIEL helpudo, porque a Situação, que se tem mostrado tão ousada, tão atrevida, tem ultimamente arrefecido algum tanto de sua audacia?

Respondeo-lhe o FORRIEL:

E' que... é que... é que... já ESGOTEI o vocabulario da quitação, e DEIXEI a um amigo habituado a especial linguagem, o manejo das aggressões?!...

O interlocutor, apartando-se do FORRIEL, foi dizendo com os seus botões:

E' que a LOCOMOTIVA bateu em cheio na cova de caco e tem posto os badidos em sitio, e elles preparam-se para a fuga, com medo das refregas que já vão sendo fortissimas!

— Bem o mereciam...

Dice um conservador, negociante probo e honrado, vendendo passar pela porta o improvisado nobre barão João de Pinho:

« Quem dirá que sob aquellas vestes existe um coração perverso, nimiamente ambicioso?

« E que o caracter daquelle homem é o de um ente excessivamente patoteiro e fraudulento?!

E continuou ainda: — Ninguém melhor do que eu o conhece... e é por isso que a sua roda se compõe de homens e tudo seus semelhantes.

Alguem vindo transitar, na da 26 do passado, pela praça da Boa-morte o FORRIEL, o GATOSINHO e o JOVEN DOS DEUS AMORES dice:

« Que tres que tanto se une e parecem molhados no mesmo crysol!...

« Tres corpos, tres naturezas, porém uma só alma!

« Alli o vicio, a corrupção, o galloteirismo e as infamias são peculiares a cada um dos tres!

« Quem poderia descrever o retratar um, sem o fazer ao mesmo tempo o fiel esboço do tres?!

« Ainda não vi naturezas tão semelhantes!

« E o meu partido (era um conservador que assim descorria) tem-se acaninhado tanto, que os homens de bem que alli militam, se envergonham da sua degradação!

E' que o chefe vai alistando e recebendo homens, que para tudo servem?!...

C'est magnifique ça...

Dizem que o barão João de Pinho protesta com todas as forças de seu HERCULES pulmões, que nunca o Kagado o CAVALGADO, e que pelo contrario, elle o ha CAVALGADO muitas vezes.

Ajustem lá essas contas...

O FORRIEL lendo os versinhos da LOCOMOTIVA dice com todo o cynismo que lhe é peculiar.

— Não vê... a pombinha preta não voou, está na rua de S. Benedicto, fazendo Orações de penitencia...

— Enganaram-se, não foi para as bandas do Cemiterio...

Consta-nos que o Bar. Calháo lendo a historia dos bois, publicada na SITUAÇÃO, dissera:

— Os MAMOTES dos bois mandarei de presente a quem os sabre apreciar...

E' uma represalia bem chistosa...

Corre por ali que o Fory está muito insultado, porque não foi escolhido para fazer parte dos 7 peccados mortaes; dizendo q' era uma INJUSTIÇA que lhe faziam.

Esta conversa passou-se lá na jury...

Ainda bem que a consciencia accusa...

Consta que o FORRIEL dissera a um nosso amigo, que na verdade a Situação tem publicado rugos muito fortes e inconvenientes; porém que não tem sido o gosto d'elle (forriel)?!

« Quem te não conhecer que o compre, que verá que joia va, » é um rifão popular que em muito ao caso...

Logo o FORRIEL não é outra cousa mais que um testa de ferro,

um gralha, como temos dito...

Dizem os meninos da Candiinha que o GATOSINHO está a toda isca...

Têm-lhe faitado gavetas a explorar; porque o bom do Sr. V. não está mais disposto a encher a barriga a—des batteurs de pavés..

Um ronhonhou na rua de S. Benedicto.

O forriel, o gatosinho, o quilandeiro tribuno, o velhaquinho e a pomba preta.

E.—Minha bella e preta pomba
Luz de meu coração,
O meu peito depravado
Por ti morre de paixão...

G.—Ea que vintem não tenho,
Amor não posso cantar,
Mas se filo alguns cobritos
Sei na viola chorar...

H.—Eu choro o meu continho
Que tão cara me custou...
Que o diabo do Victorio
Das minhas mãos arrancou!...

V.—Eu não sei como arranjar
Esta vida tão precaria...
O meu succulento Povo,
Deixou-me sem a diaria...

P.—Sinto que meu forriel
Me deixe sempre apurada...
Pois a conta do pobre Chico
Ainda não foi saldada...

São tantas as cobranças
Que me fazem os logistas!
E o forriel sem vergonha
Não paga, nem mesmo as chitas!...

Vejo-me sempre corrida
De uma para outra casa...
A fintação dos alugueis
Me põe a cabeça em brasa!...

Chi que vida desgraçada!
Não sei mais e que vender!
E o maldito não me deixa
Quer os meus ossos roer!...

LAPRESSO NA TYP. DO LIBERAL,